
ABU DHABI – Reunião do GAC sobre dois caracteres em domínios de segundo nível (SLDs)

Sábado, 28 de outubro de 2017 – 14h a 14h30 GST

ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

TOM DALE:

Obrigado Thomas. Como disse Thomas, esse tema foi um tema fixo de discussão na agenda do GAC em várias reuniões, já faz vários anos. Aqui está incluído simplesmente para passar uma informação atualizada, no que diz respeito a como se desenvolveram os acontecimentos, se houve alguma resolução, se há necessidade de que o GAC intervenha ou perguntas por parte do GAC para ter maior clareza sobre o tema. Sou consciente de que temos grande quantidade de membros novos nesta reunião, então vou tentar ser bem claro.

Os nomes de segundo nível e a isso nos referimos nesse caso, tem a ver com códigos de dois caracteres para os países e no segundo nível são os que estão a esquerda do ponto, a direita do ponto temos os domínios de primeiro nível. Isto é muito simples e queremos lembrar-lhes o que aconteceu em outras reuniões, como no comunicado de Johannesburgo. O GAC recebe com prazer a decisão da diretoria com relação a necessidade de tomar ações, conforme ao que tinha assessorado o GAC em outras reuniões anteriores, como a de Copenhague e em segundo nível também recebe com agrado o que expressou o

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

presidente diretor executivo da ICANN, para criar um grupo de ação que tratasse aqueles temas mencionados em Copenhague.

Se propõe que esse grupo de ação mencionado, tenha como mandado trabalhar em consulta com as autoridades e membros do GAC. Hoje o GAC e a diretoria da ICANN tem que se reunir depois de ser emitido o comunicado para que os membros da diretoria possam ter algum esclarecimento sobre o que se expressou no comunicado do GAC.

Neste caso, em 14 de agosto, foi feita uma ligação entre membros da diretoria e membros do GAC e nessa reunião o CEO, presidente diretor executivo da ICANN, participaram e ali se falou especificamente sobre a preocupação que tem a ver com o código de dois caracteres em relação aos países e territórios.

Ali se destacou que a ICANN.org para diferenciar a comunidade da diretoria sempre estão tentando dar informação sobre os membros do GAC sobre acontecimentos que possam surgir na comunidade e possam ter um impacto nos membros do GAC. Ele enfatizou a importância de que a ICANN como organização tenta olhar para frente em lugar de olhar para trás vendo os problemas dos códigos dos países de dois caracteres e o grupo de ação utilizou o que agora a ICANN está fazendo para melhorar os fluxos de informação entre o GAC e a diretoria.

Com relação as especificidades, os códigos de dois caracteres para países e territórios, entendemos que não houve debate ou discussão recente entre nenhum governo e a ICANN, pelo menos nos últimos meses, esse é o estado atual de situação, então passo a palavra novamente para Thomas.

THOMAS SCHNEIDER: A noção dos nomes e códigos de países e territórios no primeiro e segundo nível sempre é um tema bem complexo, alguns elementos podem trazer um pouco de confusão.

No anexo um há um fragmento de informação de uma reunião anterior que explica os diferentes níveis, códigos, nomes, com as referências correspondentes do guia para o solicitante. Então se não estiver muito familiarizado com esse tema, utilizem esse anexo como fonte de informação.

Tendo dito isso, quero perguntar aos membros do GAC se tem comentário, pergunta.

BRAZIL: Obrigado Thomas, obrigado Tom, por fazer a introdução desse tema.

Na nossa opinião a resposta e a explicação oferecida pela diretoria da ICANN, com relação ao pedido de solicitação de

informação e esclarecimento apresentada pelo Brasil e outros membros em reuniões anteriores, são claramente insuficientes e não abordam totalmente os temas que nós falamos. Se você lembrarem, basicamente estamos aqui falando sobre uma decisão tomada e que envolvia introduzir mudanças drásticas no procedimento que deveria ser seguido no último ano e muitos de nós consideramos que não foi feita de maneira transparente, esse tema, os tempos não estiveram bem compreendidos, não se entendia a urgência dessa questão. Não vou falar novamente sobre o debate e a discussão que houve sobre esse tema, mas basicamente agora estamos perante uma situação na qual estamos perante um fato que já foi consumado em nossa reunião, infelizmente não temos muita margem para tratar essas preocupações colocadas e quando é comparado o texto incluído nos nossos comunicados anteriores com a resposta da diretoria, parece existir uma desconexão entre o que se perguntou e a resposta fornecida ou dada.

Expressamos como o GAC que tínhamos o desejo de ter essa resposta que satisfizesse o GAC em seu conjunto quanto a questão de política. Então temos ações dos membros de forma individual que foram respondidas, mas não era isso que nós queríamos, no caso do Brasil não houve nenhum contato entre a ICANN e as autoridades brasileiras. Talvez eu me engane e tenha havido algum tipo de contato e eu não estou a par disso, mas

nesse caso me informarão, porque nas reuniões de informação eu não fui informado sobre nenhum contato.

Basicamente o que eu quero dizer é que, infelizmente, estamos em uma situação na qual parece existir uma falta de transparência e suficiente informação e mudanças drásticas nas normas seguidas que resultaram prejudiciais e surpreendentes para muitos de nós, então quero que conste nos registros que lamentamos ter chegado a essa situação.

THOMAS SCHNEIDER: Argentina.

ARGENTINA: Queria apoiar o que acaba de dizer nosso distinto colega do Brasil, embaixador Benedito Fonseca, nós temos as mesmas preocupações que têm o governo do Brasil, quero lembrar-lhes ou talvez informar que houve duas ligações. Rob ajudou a gerenciar uma dessas ligações e eu participei nas duas.

Ficou claro que vários governos tinham essa preocupação, porque houve uma mudança muito importante nas regras que todos tínhamos estabelecido antes, havia regras estabelecidas, uma lista de países que queriam ser informados sobre o uso dos códigos desses dois caracteres no segundo nível, alguns países não queriam, então não acabavam nessa lista, o que é muito

justo, mas isso foi modificado sem nenhum tipo de consulta com o GAC e com os países interessados e isso se modificou em finais de 2016 e essas ligações, nelas a Argentina propôs a criação de um grupo de ação ou seja o nome que for, para tentar entender o que estava acontecendo e porque essas mudanças tinham sido introduzidas de maneira tão rápida sem consulta prévia e houve um certo nível de acordo em que isso poderia ser feito e na reunião que tivemos com a diretoria e com o CEO, na última reunião da ICANN, disseram que isso iam tratar e depois não se falou e depois disseram que iria ser feito no verão e perguntamos que verão? Então disseram que seria tratado no futuro.

Isso nunca se concretizou, então para nós é uma grande preocupação, não entendemos porque não somos escutados e não somos levados em consideração. Queremos expressar que não queremos tratar esse tema de forma bilateral e sim no GAC em seu conjunto.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Argentina, agora Irã e depois Singapura.

IRÃ: No primeiro lugar quero dizer que nós apoiamos de forma completa o mencionado pelos distintos colegas de Brasil e

Argentina e queremos mencionar que nós desconhecemos que exista alguma negociação que tenha acontecido, pelo menos conosco, com uma mudança de informação ou que tenha a ver com os códigos de dois caracteres ou que tenha a ver com os ccTLDs que foi publicado previamente. É a única coisa que recebemos até agora e na sessão que tivemos com o diretor da ICANN ele disse que estava procurando alguma metodologia para tratar esse assunto, realmente esperamos com ansiedade e esse resultado, porque passou um ano, não escutamos nada a respeito e achamos que realmente precisamos de uma proposta completa ou uma sugestão específica ou alguma forma de tratar este tema que nos diga como o diretor executivo e a diretoria vai tratar este assunto dentro da ICANN e também apoiamos o que disse a Argentina, isso não tem a ver com reuniões bilaterais entre um governo e a ICANN.

Nós temos que reunir informação, mas em definitiva, temos que resolver o assunto aqui dentro do GAC e não de forma bilateral, porque não sabemos o que pode acontecer, talvez um acordo bilateral possa ter algum efeito sobre um interesse do terceiro, então temos que entrar em acordo em um curso de ação e não estamos de acordo com a declaração feita pelo diretor executivo dizendo que vamos ver para o futuro, claro que sempre olhamos para o futuro, mas isso não significa não resolver o problema

que temos agora, se há um problema nesta casa precisamos resolvê-lo, porque senão a casa se destrói.

Então as vezes alguém está doente e tem que ir até o hospital para tratar, porque senão acaba com a morte, então não sei o que quer dizer olhar para o futuro, precisamos ter um claro entendimento e estamos realmente preocupados, porque na nossa assessoria não foi cumprida, não foi levada em conta e realmente nós nos sentimos bastante incomodados. Eu não sei quantos assessoramentos e acompanhamentos temos que continuar emitindo, porque se não nos entendem, se não nos escutam, significa que não estamos na mesma sintonia.

Não é um problema com aquilo que expressamos, mas com o que eles entendem, então isso tem que ficar claro.

Eu acho que na próxima reunião com a diretoria, em primeiro lugar, temos que dar mais tempo e não apenas uma hora ou meia hora, porque realmente temos cinco problemas para resolver com eles e todos têm que ser explicados. Há anos que estamos tratando o mesmo assunto e, realmente, eu acho que já esgotamos toda essa falta de comunicação, essa falta de resposta e obviamente quando dizem de olhar para o futuro e não olhar para trás sim eu estou de acordo, mas eu acho que estamos atribuindo coisas que não falamos, como é a história de olhar para trás.

THOMAS SCHNEIDER: Singapura, Portugal, Rússia França.

Singapura por favor.

SINGAPURA: Obrigado senhor presidente. A posição da Singapura já foi manifestada em reuniões anteriores, então não quero repetir, mas eu acho que para dar um encerramento ao assunto deveríamos entender porque o sistema de notificação que tinha sido implementado antes ficou do lado, porque parecia funcionar bem. Então olhando para o futuro e com esse espírito, queremos entender melhor o que esse grupo de trabalho e para onde vai o trabalho deles, porque essa é a palavra que utiliza a Argentina, o grupo de tarefa.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Portugal agora.

PORTUGAL: Eu vou falar em português. Bom, esta reunião do GAC é particularmente importante para nós Portugal, até porque estamos discutindo e nos preparamos particularmente bem a nível ministerial e só não foi o primeiro ministro que não veio, mas portanto tenho aqui mais diretrizes que foram

consideradas totalmente inapropriadas na maneira como se trata um país soberano e, portanto, o que vou dizer não é novidade quanto ao que os colegas anteriores disseram. Mas de fato, não existe progresso na informação atualizada sobre a engenharia desde a conferência em 15 de agosto. Nesta altura o CEO da ICANN foi muito vago, ainda fui até ver nas minutas se tinha mais alguma coisa, mas não.

Nessa altura até maio se partilhou que a ICANN tinha dialogado com alguns membros do GAC sobre a questão dos dois códigos, como second level domains para esclarecer maus entendidos e que estava a trabalhar para melhorar este diálogo.

Bom, fiquei a pensar que membros, que países tinham sido escolhidos pelo CEO do GAC para terem esse diálogo. Se calhar países em primeiro lugar, em segundo, não sei.

De qualquer maneira não temos informação, a troca de informação, portanto na altura foi dito que em agosto teríamos mais informação e não tivemos. Portanto não estou aqui a dizer algo de novo, acho que tinha que falar e que ficar gravado que a posição de Portugal é esta. Obrigada.

THOMAS SCHNEIDER: Esta aqui na lista França e também quero dizer que houve alguns mau entendidos. Pelo que me recordo a ICANN ia falar

com países em questão ou estes países iam falar com a ICANN e todos estavam esperando que a outra parte ia entrar em contato com a outra parte, então diria a todos se é que sabem algo a respeito, se alguém mais da ICANN sabe como se vê isso dentro da organização, mas vou continuar com Rússia e França, mas depois vamos concluir esse tema para vermos como continuamos.

Passo a palavra para Rússia.

RÚSSIA:

Para evitar repetir o que já foi dito, a Rússia também manifestou sua posição sobre esse ponto, então para ser breve vamos apoiar o que disse o Brasil, Argentina, Irã agora, porque achamos que é muito importante.

Falamos da última vez de que não tem que existir consultas bilaterais. Deve existir uma consulta com os países em questão, preocupados por isso, e tem também que existir uma abordagem comum para tratar este tema, para entender de forma clara e continuar com o acordado previamente. Cumprir o acordado previamente.

Também queremos saber quais são os países que estão no grupo de consulta. Nós achamos que a ICANN tem que proceder segundo o que já foi debatido antes.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, agora passo a palavra para França.

FRANÇA: Obrigado Thomas, nós queremos apoiar os ditos pelo Brasil, Argentina e outros países. O que aconteceu com esses códigos de dois caracteres a segundo nível é que não houve um processo devido e que houve uma falta de comunicação. Outros países têm sistemas de notificação que funcionaram bem que foram eliminados de forma unilateral. Ninguém fez uma vertente a respeito, o que demonstra uma falta de respeito perante os governos. Por isso reiteramos nossa posição anterior e que estamos desiludidos pelo que fez a ICANN com este tema.

Eu acho que o diretor executivo da ICANN não cumpriu com sua palavra, não disse nada a respeito, não nos ofereceu nada, eu acho que precisamos então que você Thomas, solicite uma declaração real sobre quais são os passos a seguir e o que pensa a organização da ICANN a respeito.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado mais uma vez, eu acho que vamos ter que ver novamente quem iniciou essa questão do grupo de tarefas e quem tinha que criar esse grupo, eu não sei realmente se houve

um acordo a respeito. Rob tem alguma outra informação de parte da organização ICANN para ver como vêem esse aspecto?

ROBERT HOGGARTH: Não, não tenho, como apoio da ICANN eu não tenho esse tipo de informação. Eu acho que Olga falou e que eu facilitei a ligação de 14 de agosto que foi de esclarecimentos. Naquele momento redigimos as notas escritas, eu acho que há registro de tudo isso, alguns minutos se compartilhou comigo o papel que diz que há 25 governos que se aproximaram a ICANN para ter essa conversa geral. Essa é a quantidade de pedidos que temos até agora, 25 países ou governos.

THOMAS SCHNEIDER: Irã, Indonésia e Portugal.

IRÃ: Não, desculpem, primeiro as damas. Faremos depois a ordem alfabética.

THOMAS SCHNEIDER: Como o senhor quiser. Olga?

ARGENTINA:

Eu quero esclarecer a idéia que tem a ver com esse grupo de tarefa, foi proposto pela Argentina em duas ligações que tivemos sobre os códigos de dois caracteres.

Foi apoiado por outros membros do GAC, a idéia era formar um grupo de países interessados por esse tema para se reunir com a ICANN e encontrar uma forma que fosse apropriada para os dois, para a organização e também para os países que tenham essas preocupações e isso não aconteceu e distinto presidente, não estou de acordo com o senhor, porque ficou claro, a mensagem foi clara do diretor executivo da ICANN que entraria em contato com os membros do GAC em questão e podemos realmente voltar aos registros daquela ligação, porque eu fiz uma pergunta. Quando se trabalharia a respeito? Ele disse durante o verão. No verão vão ter respostas e nunca recebemos essas respostas. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER:

Irã.

IRÃ:

Apoio o que disse a Argentina, entendo que esse grupo de trabalho ou grupo de ação nunca foi formado, obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado Thomas.

Não quero reiterar o que meus colegas disseram antes, mas eu sim quero destacar alguns pontos a mais, porque obviamente nós como representantes temos que informar os nossos governos, mas também como grupos de governos esse tema dos dois caracteres também teve a ver com representantes da Ásia. Não sei se chegou de forma direta a diretoria da ICANN, mas há já alguns meses se falou disso nas reuniões do GAC, o que significa que nas próximas reuniões dos ministros das telecomunicações da Ásia temos que informar a esse ponto, eu acho que Indonésia, Singapura, Malásia, não sei também se Bangkok, mas na próxima reunião de telecomunicações da Ásia temos que falar sobre esse assunto.

Então para dizer a esse grupo de ministro, bom o que vocês estão fazendo dentro do GAC? Temos então que informar não só os nossos governos, mas também a eles.

THOMAS SCHNEIDER: Eu acho que como temos no final de semana uma reunião com a diretoria, temos então que apresentar esse tema, falar sobre essas diferentes posições a diretoria da ICANN e também ao

diretor executivo que faz parte dessa junta diretiva, o que disse também é importante para ele, se vocês têm que dar um informe, um relatório sobre um ponto em especial, eu acho que é bom entender quem prometeu que coisa a quem para o futuro.

Está Portugal, Brasil, Egito e depois encerrarei esse tema e passarei para outro tema.

Portugal, por favor.

PORTUGAL:

Mas eu tenho instruções do meu ministro para esta reunião, mas não do gabinete. A única coisa que não tinha era instruções do primeiro ministro, mas o que quis dizer não foi corretamente interpretado, então tenho do meu ministro, não do primeiro ministro.

THOMAS SCHNEIDER:

Muito obrigado. Brasil?

BRASIL:

Obrigado Thomas, eu não vou repetir o que já foi dito, mas temos que olhar para o futuro, já falamos com a diretoria, nós falamos algumas coisas, eles falam outras coisas, estou de alguma forma de acordo em que talvez houvermos entendido

nesta conversa. É por esse motivo que apoio a proposta que realizou Olga Cavalli agora em outras ocasiões de gerar esse grupo de ação. Achamos que existe um motivo, achamos que há uma sustância, um tema de fundo que tem que tomar esse grupo de ação. Em primeiro lugar é a linguagem utilizada, o que já foi falado nas ligações sobre assessoria prévia sobre esse tema.

Esse grupo de ação poderia ver quais são as medidas de mitigação, quais são os temas particulares os quais se leva a uma confusão. Eu acho que são assuntos importantes que devem ser tratados e isso tem a ver com a decisão tomada no passado, mas também eu diria que esse grupo de ação deve olhar para o futuro, o que é que deve acontecer nas próximas rodadas sobre delegação de TLDs. Infelizmente esse é um fato consumado, mas eu acho que não seria justo começar e ver daqui que esse fato consumado vai durar daqui para sempre. Estamos falando aqui de uma mudança muito importante que foi introduzida na política.

Em grande medida parte do que falaram aqui os colegas talvez não foi transparente, não levou em conta as posições que tinham sido acordadas, que estavam abordando, tratando de forma devida, então deveríamos olhar para o futuro e ver o que pode acontecer e não considerar que essa decisão tomada de última hora e pouco transparente tem que durar para sempre,

isso é para apoiar então a idéia e depois ter uma proposta completa como para apresentar a diretoria, porque caso contrário continuaremos fazendo esse trabalho, nós falamos uma coisa, eles outra e nunca chegamos a qualquer acordo de como continuar trabalhando no futuro.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Brasil. Egito?

EGITO: Obrigado senhor presidente, obrigado também aqueles que me precederam no uso da palavra. Eu entendo que estão mencionando, estive procurando o comunicado de Copenhague onde o GAC assessora a diretoria em participar em diferentes pontos. Um deles era as preocupações sobre os governos antes da próxima reunião da ICANN para resolver essas preocupações. Eu acho que depois desse comunicado alguns governos manifestaram seu interesse para participar nesse assunto, mas depois tivemos as ligações da qual falou Olga onde se deu preferência ao debate coletivo e também foi incluído no temário do intercâmbio entre o GAC e a diretoria depois do comunicado. Estamos falando de 14 de agosto, então eu acho que esse foi o debate do verão e aí eles falaram que eles fariam alguns comentários. Então tivemos isso no debate da diretoria e também na nossa agenda, então deveríamos continuar com

esse assunto, porque eu acho que começou com participar com os governos envolvidos, mas acabamos com uma preferência de fazer o debate coletivo, não só com os governos envolvidos, como para formar esse grupo de trabalho de tarefa como se disse.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Manal. Obrigado por informar que já está na lista de temas proposto para a reunião com a diretoria. Irã brevemente e depois fechamos.

IRÃ: O que disse Manal com relação ao comunicado está certo, mas aconteceram muitas coisas depois disso, entretanto esse conceito não estava errado, entender quais são as preocupações, esse é o primeiro passo e depois passar para o segundo que é o de resolver o problema.

Então quando alguém diz tenho uma preocupação a ICANN deveria intervir para ver quais são essas preocupações. Elas podem diferir entre os países, depois podem se reunir e se começa a trabalhar para resolver essas preocupações. A idéia não estava errada, as ações subseqüentes considerava ver isso, mas não tomá-lo como fato consumado, modificar o procedimento na metade do processo. Acho que isso deve ficar

bem as claras e da nossa parte não é o diretor executivo da ICANN, mas a diretoria da ICANN e devem responder se querem atribuir essa tarefa ao diretor executivo da ICANN, mas a nossa contraparte é a diretoria e não o diretor executivo.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Irã.

Quero adicionar que a ICANN disse isto, vocês perceberam que a comunicação sobre essa questão não foram ideal e pediram desculpas aos temas do GAC por esse tema em algumas das ligações feitas esse ano.

Outra conclusão que extraiu a ICANN.org dessa experiência é que vão pedir ao GAC que diga o que podem fazer para continuar melhorando a comunicação entre os governos e a ICANN de maneira tal de evitar esse tipo de maus entendidos e as falhas na comunicação.

Basicamente existe um elemento que já foi me apresentado e compartilhei com a equipe de autoridades do GAC e é que nos últimos anos mantivemos uma ligação mensal com parte das autoridades da ICANN e não com o presidente e diretor executivo, a idéia é continuar com essas chamadas, ligações, mas estender a um novo tipo de autoridades que vão se constituir depois dessa reunião com ligações mensais com a

presença do presidente e diretor executivo da ICANN que também é parte da diretoria, de maneira que podemos melhorar a comunicação e evitar os maus entendidos. Existirá uma ligação para que se façam propostas adicionais por parte do GAC a respeito do que pode fazer a ICANN da sua parte para melhorar as comunicações e foram discutidas algumas idéias na diretoria da ICANN que têm a ver com questões mais concretas. Certamente teremos mais informação no período seguinte.

Muito bem, finalizamos assim o tratamento desse tema como disse Manal, isso está planejado para ser discutido com o encontro com a diretoria, então devem fazer seus pedidos, que sua voz chegue a todos e isto foi para termos idéia dos passos a seguir com relação aos maus entendidos.

Vamos passar para o tema três que é um tema que não é a respeito dos códigos de dois caracteres.